



ACORDO DE COOPERAÇÃO Nº 22, DE 15 DE DEZEMBRO DE 2022

Acordo de Cooperação que entre si celebram a **Agência Nacional de Saúde Suplementar— ANS** e a **Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH - BRASIL)**, objetivando fixar condições de cooperação mútua, com o intuito de implementar esforços visando apoiar as ações dos gestores de RH das empresas para a melhoria da gestão da saúde, no âmbito do setor suplementar de saúde, dos trabalhadores e seus dependentes.

Pelo presente instrumento particular, a Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, autarquia especial, criada pela Lei nº 9.961/2000, com sede na cidade do Rio de Janeiro/RJ, na Av. Augusto Severo nº 84, 9º andar, inscrita no CNPJ sob nº 03.589.068/0001-46, neste ato denominado simplesmente ANS, representada pelo seu Diretor-Presidente Substituto, Maurício Nunes da Silva, nomeado por meio da Portaria ANS nº 101, de 14 de abril de 2022, publicada no DOU nº 73, Seção 2, de 18 de abril de 2022 e, Associação Brasileira de Recursos Humanos, inscrito no CNPJ sob o nº 43456425/0001-12, com sede na Rua General Jardim, 770 - 7º andar, Higienópolis, São Paulo - SP, neste ato representado pelo Presidente da Diretoria Executiva, Paulo Magalhães Sardinha, portador do RG nº [REDACTED], inscrito no CPF/MF nº [REDACTED], têm entre si justo e acordado o presente **ACORDO DE COOPERAÇÃO**.

Considerando que a ANS, agência reguladora vinculada ao Ministério da Saúde responsável pelo setor de planos de saúde no Brasil, tem como finalidade institucional promover a defesa do interesse público na assistência suplementar à saúde e contribuir para o desenvolvimento das ações de saúde no país, atuando na indução de eficiência e qualidade na produção de saúde.

Considerando que a ABRH - BRASIL, entidade nacional sem fins lucrativos criada para colaborar com a administração pública nas áreas de educação, saúde, gestão saudável e assistência social do trabalhador e seus dependentes, em todos os segmentos empresariais, com reconhecida expertise na temática a ser trabalhada.

Considerando que aproximadamente 70% dos beneficiários de planos privados de assistência à saúde estão em planos coletivos empresariais (aproximadamente 34 milhões de beneficiários).

Considerando que cabe a ANS zelar pela qualidade dos serviços de assistência à saúde no âmbito da assistência à saúde suplementar.

Considerando a necessidade, e o permanente interesse da ANS, no aperfeiçoamento de suas ações institucionais de regulação da atenção à saúde.

RESOLVEM celebrar o presente ACORDO DE COOPERAÇÃO, que será regido em conformidade com as seguintes cláusulas e condições:

CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO

1.1 O presente instrumento tem por objeto fixar condições de Cooperação Mútua entre a Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH - BRASIL) e a Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, com o intuito de promover boas práticas em saúde corporativa, a fim de fomentar a gestão da saúde por parte das empresas empregadoras de seus colaboradores e dependentes, inclusive com ações de promoção da saúde e prevenção de riscos, agravos e doenças no âmbito da saúde suplementar, bem como conjugar esforços entre os partícipes para a promoção da atuação das empresas/instituições, equipes de saúde ocupacional e operadoras de planos privados de assistência à saúde e prestadores de serviços de saúde e demais agentes envolvidos para a definição de diretrizes e prioridades para fomentar as ações de saúde corporativa por meio de medidas de caráter investigativo, educativo, de comunicação, de inovação voltadas à saúde integral do trabalhador.

CLÁUSULA SEGUNDA - DAS PRIORIDADES

2.1 Constituem prioridades eleitas pelas partes celebrantes deste instrumento os seguintes objetivos:

2.1.2 Estimular as empresas empregadoras a demandarem das operadoras de planos de saúde a articulação do cuidado centrado no paciente, por meio de modelo assistencial que promova a coordenação do cuidado, a longitudinalidade, a integralidade das ações, e o acesso ao primeiro contato de forma organizada.

2.1.3 Contribuir para a disseminação da visão ampla e integrada da interface entre a atenção à saúde, a saúde ocupacional e demais aspectos da saúde corporativa.

2.1.4 Estimular os líderes empresariais e gestores de Recursos Humanos das empresas empregadoras a zelarem pela qualidade da assistência à saúde corporativa prestada pelas operadoras de planos privados de assistência à saúde.

2.1.5 Contribuir para a melhoria da qualidade da Saúde Corporativa.

2.1.6 Contribuir com a sustentabilidade do setor de Saúde Suplementar no Brasil.

CLÁUSULA TERCEIRA - DO ESFORÇO MÚTUO

3.1 Para viabilização dos objetivos priorizados na cláusula anterior, os partícipes celebrantes envidarão seus melhores esforços no sentido do mútuo aproveitamento das respectivas competências, disponibilidades e potencialidades, visando a eficiência e a celeridade de suas participações na consecução e implementação do objeto desta Cooperação.

CLÁUSULA QUARTA - DAS RESPONSABILIDADES DA AGÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE SUPLEMENTAR - ANS

4.1 A ANS se compromete, mediante plano de trabalho anual acordado entre as partes:

4.1.1 apoiar a promoção de debates e eventos envolvendo as lideranças empresariais, os representantes dos gestores e administradores de recursos humanos de empresas, as operadoras de planos privados de assistência à saúde, os prestadores de serviços de saúde e demais atores do sistema de saúde suplementar, sobre os temas que compõem o objeto desta cooperação;

4.1.2 apoiar a realização de ações e campanhas educativas de promoção de saúde e prevenção de riscos e doenças realizadas, em particular, no contexto da saúde corporativa, realizadas pela ABRH tanto no ambiente corporativo quanto para a sociedade em geral;

4.1.3 contribuir tecnicamente na estruturação, divulgação e disseminação de metodologias e programas de promoção de saúde e sua articulação com ações de atenção à saúde de operadoras de planos de saúde para melhoria da qualidade da saúde corporativa;

4.1.4 contribuir em pesquisas bibliográficas relacionadas à saúde corporativa e compartilhamento de informações não sigilosas para consecução do objeto do presente Acordo.;

4.1.5 apoiar e divulgar metodologia de gestão de saúde corporativa desenvolvida pela ABRH no âmbito dessa Cooperação Técnica, que inclua promoção de saúde, de forma articulada a ações de atenção à saúde de operadoras de planos privados de assistência à saúde.

4.1.6 apoiar a ABRH e gestores de Recursos Humanos das empresas na construção de prioridades e diretrizes para:

a. elaboração e divulgação de Manual de Boas Práticas em saúde corporativa que contemple metodologia de gestão de saúde corporativa, incluindo promoção de saúde de forma articulada a ações de atenção à saúde de operadoras de planos privados de assistência à saúde;

b. definição de ações de promoção e prevenção na saúde corporativa;

c. realização de cursos com base nos conteúdos dos manuais a serem elaborados; e

d. elaboração de indicadores de saúde.

CLÁUSULA QUINTA — DAS RESPONSABILIDADES DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE RECURSOS HUMANOS (ABRH-BRASIL)

5.1 A ABRH - Brasil se compromete, mediante plano de trabalho anual acordado entre as partes:

5.1.1 realizar pesquisa bibliográfica sobre saúde corporativa;

5.1.2 compartilhar informações com a ANS para consecução do objeto do presente Acordo;

5.1.3 elaborar Manual de Boas Práticas em saúde corporativa que contemple metodologia de gestão de saúde, incluindo promoção e prevenção na saúde corporativa, de forma articulada às ações de atenção à saúde de operadoras de planos privados de assistência à saúde; e

5.1.4 promover cursos com base no conteúdo dos manuais a serem elaborados.

5.2 Realizar ações e campanhas educativas de promoção de saúde e prevenção de riscos e doenças, em particular, no contexto da saúde corporativa.

5.3 É de responsabilidade exclusiva da organização da sociedade civil o pagamento dos encargos trabalhistas, previdenciários, fiscais e comerciais relacionados à execução do objeto previsto no acordo de cooperação, não implicando responsabilidade solidária ou subsidiária da administração pública a inadimplência da organização da sociedade civil em relação ao referido pagamento, os ônus incidentes sobre o objeto da parceria ou os danos decorrentes de restrição à sua execução.

CLÁUSULA SEXTA - DAS INFORMAÇÕES SIGILOSAS

6.1 As partes se obrigam a resguardar o sigilo legal de informações, aplicando-se os critérios e o tratamento previstos na legislação em vigor, especialmente frente à LGPD, Lei 13709/2018, regulamentação específica e em seus respectivos regimentos ou regulamentos internos.

6.1.2 Independentemente do disposto no item 6.1, quando expressamente requerido, deverá ser mantida a confidencialidade de estudos técnicos encaminhados por uma parte a outra.

CLÁUSULA SÉTIMA - DA NÃO TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS

7.1 O presente Acordo é elaborado em caráter de estrita cooperação, não gerando transferência de recursos financeiros para quaisquer das Partes.

CLÁUSULA OITAVA - DO ACOMPANHAMENTO E OPERACIONALIZAÇÃO

8.1 O acompanhamento do presente Acordo de Cooperação Técnica será realizado, no âmbito da ABRH, por intermédio do seu corpo diretivo, e, no âmbito da ANS, pela Diretoria de Desenvolvimento Setorial – DIDES.

8.2 As partes deverão articular e executar as ações destinadas ao cumprimento dos objetivos fixados no presente termo, cabendo ao final do prazo, a apresentação de relatório por parte da ABRH sobre as realizações cumpridas perante à ANS.

CLÁUSULA NONA - DA VIGÊNCIA

9.1 O presente Acordo de Cooperação tem prazo de vigência de 60 (sessenta) meses.

9.2 O presente Acordo de Cooperação deverá ser executado mediante apresentação de planos de trabalho anuais, acordados e elaborados entre os partícipes, que estabelecerão as linhas de ação e cronograma.

9.3 Os planos de trabalho passarão a fazer parte integrante do Acordo de Cooperação.

9.4 As atividades a serem executadas pelos partícipes nos 12 (doze) primeiros meses estão previstas no Plano de Trabalho – anexo 1, o qual será renovado a cada 12 meses.

CLÁUSULA DÉCIMA - DA MODIFICAÇÃO

10.1 Mediante Termos Aditivos, as Partes, de comum acordo, poderão promover alterações no presente Acordo, desde que não importem em descaracterização do seu objeto.

10.2 Dentre tais alterações, será possível, inclusive, a adesão ao Acordo de outras instituições que possam, eventualmente, contribuir para a execução do objeto, mediante concordância prévia por escrito dos partícipes.

10.3 Sempre que solicitado, por qualquer uma das Partes, será realizada reunião para a rediscussão do presente Acordo, ou de qualquer assunto de interesse comum, incluída a eventual atuação conjunta e extraordinária das Partes.

10.4 Fica garantido o livre acesso dos agentes da administração pública, do controle interno e do Tribunal de Contas correspondente aos processos, aos documentos e às informações relacionadas ao presente acordo de cooperação, bem como aos locais de execução do respectivo objeto".

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA - DA RESCISÃO E DENÚNCIA

11.1 O presente Acordo de Cooperação poderá ser denunciado por iniciativa de qualquer dos partícipes, mediante aviso escrito à outra parte, com antecedência mínima de 30 (trinta) dias ou rescindido por descumprimento de quaisquer de suas cláusulas, assumindo cada partícipe os respectivos ônus decorrentes das obrigações acordadas.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA - DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

12.1 Os direitos e obrigações ora assumidos não poderão ser cedidos a terceiros sem prévia e expressa anuência, por escrito, da outra Parte.

12.2 As Partes declaram, sob as penas da Lei, que os signatários do presente Instrumento são seus procuradores/representantes legais, devidamente constituídos na forma dos respectivos Contratos Sociais ou Estatutos, com poderes para assumir as obrigações ora contraídas.

12.3 Este Acordo não autoriza qualquer uma das Partes a se expressar em nome da outra, seja oralmente ou por escrito.

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA — DA PUBLICAÇÃO

13.1 A ANS fará publicar no Diário Oficial da União - DOU o extrato deste Acordo, em conformidade com o que estabelece o parágrafo único do Artigo 61 da Lei 8.666/93, suas alterações posteriores e demais legislações pertinentes.

CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA — CASOS OMISSOS

14.1 Os casos omissos e as dúvidas porventura existentes serão dirimidas mediante entendimentos entre as Partes, por meio de correspondência direcionadas aos endereços mencionados no *caput*, de forma expressa, vedada a solução tácita.

CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA — DO FORO

15.1 Fica desde já eleito o Foro da Justiça Federal da Seção Judiciária do Rio de Janeiro para dirimir litígios e questões que não possam ser solucionadas administrativamente, relativas ao instrumento ora assinado.

E por estarem as partes justas e acordadas em suas intenções, firmam entre si o presente na presença das testemunhas abaixo:

MAURÍCIO NUNES DA SILVA

Diretor-Presidente Substituto da ANS

PAULO MAGALHÃES SARDINHA

Presidente da Associação Brasileira de Recursos Humanos - ABRH

Testemunha:	Testemunha:
Nome: Marísia Helena Vieira Teixeira de Carvalho	Nome: Kátia Audi Curci
CPF: [REDACTED]	CPF: [REDACTED]

ANEXO I**Plano de trabalho (ANS - ABRH-BRASIL)****PLANO DE TRABALHO (ANS - ABRH - BRASIL)**

Trata-se do Plano de Trabalho referente ao Acordo de Cooperação Técnica entre a Agência Nacional de Saúde Suplementar— ANS e a Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH - BRASIL), para elaboração do Manual de Boas Práticas em Saúde Corporativa e apoiar o Programa Empresa Saudável (PES).

IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO A SER EXECUTADO

O objeto da cooperação técnica é estabelecer parceria na implementação de esforços, visando apoiar as ações para a melhoria da gestão da saúde dos trabalhadores pelos gestores de RH das empresas empregadoras no âmbito do setor suplementar de saúde. Abaixo, seguem as ações detalhadas a serem desenvolvidas no primeiro ano do acordo de cooperação entre a ANS e a ABRH-BRASIL com duração total de 60 (sessenta) meses .

A cada ano será elaborado um plano de trabalho a ser validado pela ANS e ABRH.

OBJETIVO DO PLANO DE TRABALHO

O objetivo do plano de trabalho é estabelecer o detalhamento e o cronograma para o primeiro ano do acordo de cooperação técnica das seguintes ações:

1. Elaboração do Manual de Boas Práticas em Saúde Corporativa;
2. Apoio da ANS por meio de participação na programação anual de educação em saúde corporativa do Programa Empresa Saudável (PES) desenvolvido pela ABRH - BRASIL;
3. Apoio da ANS por meio de participação no Conarh Saúde organizado pela ABRH-BRASIL;
4. Organização conjunta pela ANS e ABRH-BRASIL de Seminário ou Webinar Nacional sobre saúde corporativa e sua articulação com o setor suplementar de saúde; e
5. Documento de Prestação de Contas elaborado pela ABRH-BRASIL.

ATIVIDADES A SEREM DESEMPENHADAS**1. Manual de Boas Práticas em Saúde Corporativa:**

O Manual será desenvolvido em três volumes, sendo o primeiro deles desenvolvido no primeiro ano do acordo de cooperação técnica. O Manual consiste em material educativo/orientador voltado para os gestores de recursos humanos com o objetivo de promover boas práticas em saúde corporativa, a fim de fomentar a gestão da saúde por parte das empresas empregadoras de seus colaboradores, inclusive com ações de promoção da saúde e a prevenção de riscos, agravos e doenças na população que possui

planos de saúde empresariais, bem como conjugar esforços entre os partícipes para a promoção de articulação da atuação dos contratantes de planos empresariais, equipes de saúde ocupacional e operadoras de planos privados de assistência à saúde.

Os 2 (dois) novos temas dos manuais serão pactuados entre a ABRH-BRASIL e a ANS e terão como objetivo fomentar as ações de promoção da saúde e de prevenção de riscos e doenças no ambiente de trabalho.

Primeira Etapa (volume 1):

Tema: Saúde Corporativa, Estratégica e Políticas de Saúde.

Responsáveis:

- Caberá a ABRH- BRASIL a elaboração e divulgação da primeira etapa - volume 1 do Manual de Boas Práticas em Saúde Corporativa.
- Caberá a ANS o apoio a elaboração e divulgação do Manual de Boas Práticas em Saúde Corporativa.

Para o desenvolvimento desta ação serão realizados encontros periódicos entre a equipe técnica da ABRH-BRASIL e da ANS conforme acordado entre as partes.

2. Programa de educação em saúde corporativa do Programa Empresa Saudável (PES).

Objetivo:

capacitar gestores e colaboradores que trabalham no setor de recursos humanos das empresas na gestão da saúde dos seus colaboradores e a interface entre a saúde ocupacional e a saúde suplementar. Temas abordados no curso:

- 1- Gestão, política e comitê de saúde;
- 2- Saúde do trabalhador;
- 3- Promoção em saúde e prevenção de doenças;
- 4- Nutrição, atividade física e bem-estar;
- 5- Atenção integral à saúde;
- 6- Acompanhamento de grupos de alto risco e pacientes crônicos;
- 7- Gestão de dados e Tecnologia;
- 8- Contratualização de planos de saúde e odontológicos; e
- 9- Auditoria em saúde.

Responsáveis:

- Caberá a ABRH- BRASIL a organização e realização do Programa de educação em saúde corporativa do Programa Empresa Saudável (PES)
- Caberá a ANS o apoio ao Programa de educação em saúde corporativa do Programa Empresa Saudável (PES) por meio de participação na programação.

3. Conarh Saúde

Tema: Saúde Corporativa

Público-Alvo: gestores e colaboradores que trabalham na área de recursos humanos das empresas; operadoras de planos privados de saúde, prestadores de serviços de saúde; organizações representativas que atuam na área de recursos humanos.

Responsáveis:

- Caberá a ABRH- BRASIL a organização e realização do Conarh Saúde.
- Caberá a ANS apoiar o Conarh Saúde por meio de participação e divulgação do evento.

4. Seminário ou Webinar Nacional

Tema: Saúde Corporativa e sua interface com a saúde suplementar.

Público-Alvo: gestores e colaboradores que trabalham na área de recursos humanos das empresas; operadoras de planos privados de saúde, prestadores de serviços de saúde; organizações representativas que atuam na área de recursos humanos.

Duração: 2 dias (presencial) ou 1 dia manhã e tarde (Webinário).

Responsáveis:

- Caberá a ABRH- BRASIL a organização, realização e divulgação do Seminário ou Webinar nacional sobre saúde corporativa e sua interface com a saúde suplementar.
- Caberá a ANS a organização e divulgação do Seminário ou Webinar nacional sobre saúde corporativa e sua interface com a saúde suplementar.

Observação: a organização e realização do Seminário ou Webinar nacional não acarretará ônus financeiro para a ANS.

5. Documento de Prestação de Contas contendo relatório das atividades desenvolvidas, ao final de cada período (12 meses).

Tema: detalhamento das atividades realizadas contendo o objetivo, justificativas, e as datas de realização.

DESCRIÇÃO DAS METAS QUANTITATIVAS E MENSURÁVEIS A SEREM ATINGIDAS

1. Primeiro Volume do Manual de Boas Práticas em Saúde Corporativa elaborado;
2. Programa de educação em saúde corporativa do Programa Empresa Saudável (PES) realizado;
3. Conarh Saúde realizado;
4. Seminário ou Webinar Nacional realizado; e

INDICADORES, DOCUMENTOS E OUTROS MEIOS A SEREM UTILIZADOS PARA A AFERIÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS

Nome do Indicador - Percentual de entregas anuais

Método de cálculo:

Numerador - Total de entregas realizadas para o primeiro ano de cooperação técnica - primeiro plano de trabalho

Denominador- Total de entregas previstas no primeiro ano de cooperação técnica - primeiro plano de trabalho

Meta: resultado superior a 90%

RECEITAS E DESPESAS

Não há transferência de recursos no âmbito deste Acorde de Cooperação.

5. Relatório de Prestação de Contas entregue.

CRONOGRAMA

AÇÕES	ENTIDADE RESPONSÁVEL PELO DESENVOLVIMENTO	MÊS 1 DO ACORDO	MÊS 2 DO ACORDO	MÊS 3 DO ACORDO	MÊS 4 DO ACORDO	MÊS 5 DO ACORDO	MÊS 6 DO ACORDO	MÊS 7 DO ACORDO	MÊS 8 DO ACORDO	MÊS 9 DO ACORDO	MÊS 10 DO ACORDO	MÊS 11 DO ACORDO	MÊS 12 DO ACORDO
1. Manual de Boas Práticas em Saúde Corporativa (Volume 1)	ABRH-BRASIL com apoio da ANS												x
1.1 Manual de Boas Práticas em Saúde Corporativa: Definição da estrutura, temas abordados	ABRH-BRASIL com apoio da ANS		x										
1.2 Manual de Boas Práticas em Saúde Corporativa: Primeira	ABRH-BRASIL com apoio da ANS			x	x								

Etapa - Pesquisa Bibliográfica													
1.3 Manual de Boas Práticas em Saúde Corporativa: Redação dos capítulos	ABRH-BRASIL com apoio da ANS					x	x	x	x	x	x		
1.4 Manual de Boas Práticas em Saúde Corporativa: revisão e publicação	ABRH-BRASIL com apoio da ANS											x	x
2. Participação da ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar) na programação anual de educação em saúde corporativa do Programa Empresa Saudável (PES)	ABRH-BRASIL com apoio da ANS							x					x
3. Conarh Saúde	ABRH-BRASIL com apoio da ANS											x	
4. Seminário ou Webinário Nacional	ANS com apoio da ABRH-Brasil								x				
5. Elaboração de Relatório	ABRH-BRASIL com apoio da ANS												x

[illegible]